

**IMPACTOS EMOCIONAIS DO SISTEMA AVALIATIVO BRASILEIRO SOBRE
OS ALUNOS DURANTE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Luana Dos Santos Carvalho (zaniluana04@gmail.com)

Helena Ribeiro Rocha (helena.rocha@aluno.unifenas.br)

Isabeli Ximenes Flora (iximenesflora12@gmail.com)

Guilherme Silva Ribeiro (guilhermesilvaribeiro77@gmail.com)

Mariana Malacarne Rocha (marianamr04.mr@gmail.com)

Victor Camara (victor.camara@unifenas.br)

Samuel José Bueno Alves (samuel.alves@unifenas.br)

Diogo Nonato Reis Pereira (diogo.pereira@unifenas.br)

O artigo apresenta análises acerca do impacto emocional do sistema avaliativo vigente no Brasil dentro do processo de ensino-aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando do método da hermenêutica-dialética. O levantamento de conteúdo se deu a partir de revisões bibliográficas, com um enfoque nas pesquisas feitas especificamente sobre o Brasil, além da realização de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi desenvolvida frente às narrativas de dois estudantes, de uma mesma instituição federal, do curso de Engenharia Civil. Verificou-se que as avaliações possuem forte impacto no emocional dos alunos, sendo predominante a experiência de emoções negativas, além dos testes não serem percebidos como instrumentos potencialmente avaliadores da bagagem de conhecimento dos alunos, mas sim

como uma ferramenta classificatória e punitiva do processo subjetivo de aprendizagem, além de não serem um modelo que funciona para todos de forma universal. A relação discente e docente, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a forma com que o estudante encara o processo de aprendizado também são citadas nas entrevistas e impactadas por tal modelo avaliativo, tendo em vista que o estresse, nervosismo e sobrecarga que são relatados afetam até mesmo o desempenho do estudante. Tal desempenho é encarado de forma a ser de responsabilidade única e exclusiva do aluno, “desconsiderando que somos seres sociais, que influenciamos e somos influenciados pelo contexto que nos cerca, partindo da compreensão de que a educação deveria formar cidadãos não apenas técnicos, mas autônomos e responsáveis com sociedade a qual fazem parte” (SENA et al, 2020). Com isso, a pesquisa busca por respostas sobre a forma com que o plano emocional dos estudantes é afetado pelo processo de avaliação, além de abordar questões diversas pertinentes à individualidade dos estudantes.

Palavras-chave: avaliação; aluno; estudante; emocional; ensino-aprendizagem.